

**Conselho de Representantes das Bibliotecas do IFC (COREB)**  
**ATA 03/2017 – 30/03/2017**

Ata da continuidade da primeira reunião ordinária do Conselho de Representantes de bibliotecas do Instituto Federal Catarinense (COREB) do ano de 2017 ocorrida nos dias 29 de março (período vespertino) e 30 de março (matutino e vespertino) com a presença dos seguintes membros: Caroline da Rosa Ferreira Becker (representando o Câmpus Rio do Sul), Cassio Giabardo (Câmpus Araquari), Diego Monsani (Câmpus Sombrio), Diogo Silveira Terra (Câmpus Santa Rosa do Sul), Eliane Mota Orelo (Câmpus Ibirama), Fernanda Borges Vaz Ribeiro (Câmpus Camboriú), Karin Regina Lisbôa Chapiewski (Câmpus Brusque), Maria de Nasaré Moraes de Oliveira (Câmpus São Bento do Sul), Mirela Patruni Gauloski Sens (Câmpus Fraiburgo), Nauria Fontana (Câmpus Concórdia), Nelson Magalhães (Câmpus Videira), Rosalvio Sartortt (Câmpus Luzerna) e Viviane da Rosa Matos (Câmpus Blumenau). O colega José Carminatti estava ausente sendo justificado por atestado médico. **No dia 30 de março**, às 8h da manhã deu-se a continuidade da reunião. Neste segundo dia, por questões de saúde, a servidora Eliane Orelo não esteve presente. Inicialmente o colega Diego versou sobre a alínea 1 do artigo 15 do Regimento do SIBI, propondo sua reavaliação, todos concordaram, após breve debate, sobre a necessidade de se refazer a alínea mencionada, removendo o trecho “[...] e inexistente na biblioteca onde o solicitante está cadastrado” entre as condições de empréstimo. A colega Caroline conversou a seguir sobre a alínea III, letra c, que menciona a possibilidade de se negar empréstimos de títulos iguais na biblioteca à qual o solicitante está vinculado. Foi debatido o assunto e decidiu-se, substituir o texto escrito na letra “c” da alínea III, do Artigo 15 do regimento do SIBI por: quando houver demanda de uso do exemplar na biblioteca detentora, no momento/período da solicitação. Falou-se em seguida sobre a necessidade de participação mais ativa dos bibliotecários na elaboração dos PPCs, item levantado pela colega Viviane. A colega Caroline mencionou os itens da pauta relacionados ao aumento das atribuições do coordenador do SIBI, ponto necessário para as tratativas de deslocamento do coordenador para a reitoria; a seguir, o colega Diego mencionou o item relacionado à decisão entre multa e afastamento como penalidade para o atraso na devolução de material; o colega Rosalvio manifestou-se contrário ao afastamento e apresentou argumentos relacionados ao contexto de seu Câmpus. Foi proposta a criação de uma Grupo de Trabalho e uma Comissão relacionados às inconsistências do Regimento do SIBI, em virtude da pouca disponibilidade de tempo na reunião do COREB. O colega Reginaldo Plácido, professor no Câmpus Araquari e coordenador da Coordenação Geral de Políticas e Programas de Ensino ligado a PROEN apresentou-se a seguir, dissertando sobre a natureza de seu trabalho nesta Coordenação, a necessidade de diálogo entre as bibliotecas e corpos docente e discente, bem como das ações a serem propostas pelos bibliotecários, além de nuances técnicas e orçamentárias do Pergamum. Falou da necessidade do SIBI ser mais propositivo em relação a propostas institucionais e outras iniciativas nesse sentido; a necessidade de um parecer técnico substanciado, de parte dos membros do SIBI, sobre a permanência do Pergamum junto

ao Ministério Público foi novamente enfatizada, especialmente em forma de justificativa. Esclareceu-se de que todos no IFC, desde bibliotecários a TIs e articuladores políticos, estão de acordo que o Pergamum pode e deve ser mantido. A colega Nauria questionou sobre a necessidade de adaptação ao SIG e da implantação e migração do Pergamum a longo prazo, a partir de um cenário negativo. O responsável pelo pergamum na PUCPR, sr. Marcos, respondendo por e-mail a indagação da colega Caroline, deu ao grupo uma notícia relevante: ainda que não neste ano, o Pergamum poderá se adequar à plataforma livre postgres SQL, usada pelo SIG; temia-se que a não adaptação do Pergamum a essa plataforma pudesse ocasionar prejuízos ao trabalho do SIBI. A necessidade de uma reunião entre membros do SIBI e a PROEN foi ressaltada na sequência, sendo também debatida em suas questões logísticas. Propôs-se que os colegas Diego, Rosálvio, Nauria, Nelson, Mirela e Fernanda para que participassem da comissão para atualização do Regimento interno e do Regulamento, já referida no início da reunião - participação aprovada pelos demais colegas. Tratou-se a seguir da atualização e finalização da política de desenvolvimento de coleções, grupo composto pelos colegas Diogo, Rosálvio, Viviane, Mirela, Nauria e Eliane. Estipulou-se um prazo de dois meses para a apresentação dos trabalhos desses dois grupos. O documento da política de desenvolvimento de coleções, ressaltaram as colegas Caroline e Nauria, deve ser atrelado à Coordenação de políticas e ao recebimento de materiais recebidos por doação e compras de parte da Reitoria. A colega Viviane, ao relatar sobre doações de material de cunho erótico (filmes em DVD doados pela Agência Nacional de Cinema, Ancine), manifestou temor face a possíveis inconveniências de se disponibilizar este tipo de material a alunos em seu Câmpus, pedindo a opinião de colegas. Com relação ao empréstimo desse tipo de material, testou-se um aviso de alerta quanto à classificação etária do mesmo. O prazo de trabalho para a organização de um plano de trabalho dos CETTs ficou definido em quinze dias a partir da presente data, a ser apresentado à colega Karin. O item relacionado à aquisição de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e à necessidade de assinatura foi debatido, com ênfase no caso dos Câmpus de Videira e Luzerna. A demanda de uso, argumentou-se, é o fator primordial para se definir a necessidade de aquisição de normas, sobretudo as relacionadas a PPCs dos diversos cursos, tanto de nível médio quanto superior. Ressaltou-se, pela colega Nauria, que a assinatura da ABNT no final do ano passado foi inviabilizada pela imposição dos pregoeiros do Câmpus de São Francisco do Sul de submeter à Procuradoria para avaliação do mérito de que se poderia adquirir as normas por dispensa de licitação ou se teria de ser realizado por pregão. O prazo final para que os colegas respondessem quanto à necessidade de aquisição das normas ficou estabelecido para o final do mês de abril do corrente ano. Logo após, o colega Diego, conforme previamente combinado, fez questão de nos apresentar sua dissertação de mestrado, intitulada "Educação de usuários utilizando a gamificação: pesquisa-ação em uma biblioteca do Instituto Federal Catarinense", utilizando a plataforma Prezi. O conteúdo da dissertação se relaciona à educação de usuários utilizando-se a gamificação, ou seja, mecânica dos jogos auxiliando no processo de educação de usuários, para promover uma maior participação e familiaridade dos alunos com os serviços da biblioteca do Câmpus Avançado Sombrio a partir de uma atividade de cunho

lúdico, como o são os jogos. Por fim, reunimo-nos com o colega de TI Marcos Malfatti, o qual reforçou o discurso da instituição de se valorizar o uso do Pergamum, assim como aspectos técnicos da transição do Pergamum para o SIG e do papel das TIs nesse sentido. Ele realçou temores relacionados ao formato Oracle de banco de dados, sobretudo uma queda de disponibilidade de dados que afetaria drasticamente os serviços das bibliotecas da rede do IFC, como o colega Reginaldo havia mencionado anteriormente. Um investimento de R\$ 6 milhões seria necessário para descentralizar o controle da base de dados do Pergamum pelo Oracle, de modo a evitar que o vencimento de sua licença acarrete a referida queda do sistema Pergamum, centralizada hoje em uma única máquina. A colega Nauria levou ao colega Marcos Malfatti a dúvida do SIBI como um todo em se avaliar o nível de segurança do Pergamum, dado o contexto relatado. Também corre-se o risco, segundo o colega, de se perder o acesso ao Pergamum por um lapso de tempo indeterminado, até que a TI reconstitua o acesso ao sistema através de backups. Outro temor, argumentou-se, é o da justificativa do uso ao Pergamum e sua avaliação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), reputado por seu rigor, não seja suficiente para garantir a continuidade do sistema nas bases técnicas atuais. Inclusive, indagou-se como seria possível explicar ao TCU ou a órgãos congêneres sobre a aquisição do sistema SIG, já tendo sido feita a aquisição do Pergamum; isto foi visto como um argumento central na manutenção do uso deste último. Comparou-se o uso do Pergamum pelo IFC com o software Sophia, utilizado pelo IFSC. Ao final da reunião decidiu-se que haverá a implantação do módulo biblioteca acadêmico, no entanto essa implantação tem que ocorrer por força de contrato entre IFC e UFRN, para que o IFC não seja multado, ficando bem claro que não necessariamente será colocado em uso. Assim será organizado junto ao grupo de bibliotecários uma data para treinamento de uso do SIGA, e a participação de outras fases até dia 29 de abril. Paralelamente será conversado TI da reitoria, representante do SIBI (Caroline), e representante do Pergamum visando verificar as possibilidades de migração de plataforma pergamum para formato gratuito. Decidiu-se por elaborar um documento no qual pontue-se de forma técnica e precisa quais são as necessidades do SIBI em relação ao sistema de gerenciamento de bibliotecas, ficando como condição para uso do SIGA se os critérios forem atendidos, bem como propôs-se um prazo de até 10 (dez) anos para possível uso do SIGA, não havendo outra forma de permanecer com o pergamum. Não havendo nada mais a relatar encerrou-se a presente ata.